

Editorial

Nesse número, a Revista *Práxis Educativa* apresenta à comunidade acadêmica nove artigos e duas resenhas, os quais reafirmam a tendência pluralista e crítica desse periódico. Sob a perspectiva de diferentes tradições teóricas, a temática educacional é abordada por autores de instituições brasileiras (UFBA, UFMT, Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, UEMS e UFGD, UNIVALI, FEEVALE/RS, PUC/PR e UEPG) e estrangeiras (Universidad Nacional de La Plata - UNLP, *Cornell University* e *Florida Institute for Human and Machine Cognition*). Alguns tematizam a educação enfatizando aspectos teóricos e gerais, outros a partir de recortes específicos problematizam as contradições do processo formativo contemporâneo.

Os primeiro artigo intitula-se *A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los*, de autoria de Joseph D. Novak e Alberto J. Cañas e traz uma contribuição importante à área da educação, pois a produção de mapas conceituais é uma proposta metodológica tanto para a perspectiva da pesquisa quanto para o ensino. Os autores apresentam os fundamentos teóricos da produção de CMAPs, indicando um objeto em desenvolvimento teórico, metodológico e tecnológico, bem como as possibilidades de pesquisa ainda para serem exploradas nesse campo. A criação e uso de mapas conceituais é uma prática que vem crescendo no espaço acadêmico, mas no Brasil ainda não contava com uma referência bibliográfica em português, de autoria dos principais criadores e divulgadores da prática. O segundo artigo, *Educação ambiental e multiculturalismo: reflexões para a formação de educadores*, de Angélica Góis Müller Morales, José Edmilson de Souza-Lima, Maria do Rosário Knechtel, Sônia Maria Marchiorato Carneiro e Valdir Nogueira aborda multiculturalismo e educação ambiental, privilegiando o problema da formação de educadores ambientais no contexto contemporâneo.

Na sequência, publicamos três artigos relacionados à temática do trabalho docente. O artigo *Desenvolvimento docente no ensino superior: visibilidade e atuação profissional*, de Liandra Pereira e Marilda Aparecida Behrens analisa a ação do professor no Ensino Superior sob a ótica dos discentes. O artigo *Um desafio à construção de novos saberes e novas práticas no trabalho docente: a formação de professores para a educação profissional de jovens e adultos*, produzido por Vera Lúcia Bueno Fartes e Maria de Cássia Passos B. Gonçalves problematiza a concepção do Programa de Formação de Professores para a Educação Profissional de Jovens e Adultos, bem como a acepção de trabalho docente, enfatizando suas contradições no processo de implantação no Instituto Federal da Bahia. Ana Luiza Ruschel Nunes, no artigo *História da arte e desenvolvimento do pensamento estético da criança: uma aprendizagem significativa*, tematiza o conhecimento que os alunos do Curso de Pedagogia e professores dos anos iniciais têm da História da Arte e como essa questão poderia ser trabalhada a partir da apreciação estética e a leitura de imagens de obras de arte.

O artigo *La invención de lo educativo en la Argentina (o de cómo la historia escolar transformó progresivamente lo social hasta convertirlo en un recorte de sujetos victimizado)*, de Silvia Finocchio aborda, a partir de órgãos da imprensa argentina, a constituição de um discurso educacional recortado pelos conceitos de civilizatório, de nacionalismo e de vitimização dos sujeitos. Em seguida, o artigo *Educação e produção do conhecimento na realidade social: uma análise a partir do materialismo histórico-dialético*, de Maria das Graças Martins da Silva e Rose Cléia Ramos da Silva traz à baila os principais conceitos dessa matriz teórica para problematizar o processo educacional contemporâneo, particularmente as implicações decorrentes da chamada sociedade do conhecimento. Em seguida, publicamos textos relacionados ao campo das políticas educacionais. No artigo *O ensino superior na sociedade do capital virtualizado e da individualização social pós-moderna: implicações para a produção e difusão do conhecimento em educação*, Regina Célia Linhares Hostins discute à luz de diferentes contextos os aspectos que explicam a presença do capital virtualizado e do discurso da individualização na organização do Ensino Superior atual, assim como indica os principais desafios que a comunidade universitária precisará enfrentar para se contrapor a tal tendência. Por fim, o texto *Ensino fundamental de nove anos: política de integração ou de conformação social?*, de Antonia Almeida Silva e Elisângela Alves da Silva Scaff promove um questionamento e discussão sobre as possibilidades e limites dessa política pública implantada nos estados da Bahia e de Mato Grosso do Sul.

Além dos artigos apresentados acima, nesse número são publicadas duas resenhas de obras recentes que retratam a profissão do educador social e as políticas e práticas de gestão escolar e ciclos.

Ao lançar esse número buscamos dar continuidade ao projeto da Revista *Práxis Educativa* que consiste em explicar as múltiplas instâncias da realidade educacional e colocar à disposição da comunidade acadêmica e escolar um conjunto de saberes e reflexões que possam servir de inspiração para intervir na realidade social e educativa de nosso país.

Os editores.